

Quarenta anos depois de algumas reformas, mais de 800 milhões de pessoas saíram da pobreza, mas, ao mesmo tempo, o coeficiente de Gini subiu 15 pontos entre 1990 e 2015. Essas transformações favoreceram o progresso do setor privado, mas o Estado mantém um controle direto sobre boa parte da economia — o setor público representa por volta de 30% —, um exemplo de capitalismo de Estado.

(<https://diplomatie.org.br>, 01.07.2021. Adaptado.)

O excerto reúne características

- a) da Índia, a partir da instalação de tecnopolos e de investimentos em alta tecnologia.
- b) do Reino Unido, a partir da saída da União Europeia e da inserção da política de bem-estar social.
- c) da Rússia, a partir da planificação da economia e da abertura do sistema político-administrativo.
- d) do Japão, a partir da reconstrução pós-Segunda Guerra e dos investimentos norte-americanos.
- e) da China, a partir da liberalização econômica e da introdução da economia de mercado.

Resolução

A China possui um governo socialista que utiliza preceitos capitalistas para obter um melhor rendimento da economia. Contudo, o controle da sociedade e da economia continua sendo feito pelo governo central sob a liderança do Partido Comunista Chinês, no poder desde 1949.

Resposta: E

A partir do início do século XX, o processo de alienação do trabalho intensificou-se com uma nova organização do processo produtivo, denominada

- a) automação, que substituiu a força de trabalho humana por equipamentos.
- b) fordismo, que introduziu nas fábricas as linhas de montagem.
- c) telemática, que integrou diferentes formas de comunicação.
- d) toyotismo, que permitiu a customização de mercadorias.
- e) desregulamentação, que eliminou normas trabalhistas.

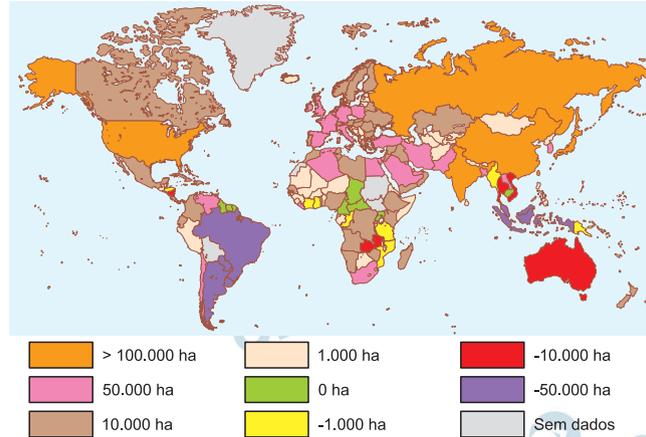
Resolução

As ideias desenvolvidas pelas equipes da fábrica de automóveis de Henry Ford – a Ford Motor Company, daí o nome fordismo – se baseavam nas ideias do engenheiro norte-americano Winslow Taylor, que pregava a especialização do trabalhador (o taylorismo), a fim de incrementar a produtividade da indústria. O trabalhador permanece diante de uma esteira (a linha de montagem) e o produto passa à sua frente, no qual ele executa sua função. Ao executar essa única função, o trabalhador perde a noção do produto final, daí a alienação do processo produtivo.

Resposta: **B**

Analise o mapa.

Desmatamento líquido¹ no comércio de cada país, 2013



(<https://ourworldindata.org>. Adaptado.)

¹desmatamento líquido: diferença entre o desmatamento importado e o desmatamento exportado.

Considerando conhecimentos sobre o comércio mundial e sabendo que, quanto maior o desmatamento líquido, maior é o desmatamento promovido em outros países, afirma-se que

- o alto índice de desmatamento líquido está relacionado com a importação de produtos biotecnológicos.
- o baixo índice de desmatamento líquido está relacionado com a exportação de produtos manufaturados.
- o alto índice de desmatamento líquido está relacionado com a importação de produtos agrícolas.
- o baixo índice de desmatamento líquido está relacionado com a importação de produtos minerais.
- o alto índice de desmatamento líquido está relacionado com a exportação de produtos bioenergéticos.

Resolução

O cartograma apresenta países que, por motivos diversos (alto consumo em função de populações numerosas, economias de alto grau de consumo, condições ambientais adversas para o desenvolvimento agrícola), importam produtos agrícolas em grande volume, como é o caso de China, EUA, Índia, Rússia, o que pode implicar intenso desmatamento nos países fornecedores – como é o caso de Brasil, Argentina e Indonésia.

Resposta: C

O planeta que está ficando cada vez mais desigual. Nos últimos 40 anos, a concentração de renda só cresceu com a globalização. Tanto é assim que atualmente nenhum país tem maior desigualdade que a África do Sul. O país, por ironia, viu crescer a desigualdade após o fim do Apartheid.

(www.uol.com.br/ecoa. Adaptado.)

Um dos motivos para o crescimento da desigualdade na África do Sul, mesmo com o fim do Apartheid, foi

- a) a abertura de seu mercado para o exterior, o que beneficiou as elites econômicas.
- b) o envio de capitais por instituições de ajuda humanitária, o que privilegiou apenas pequena parcela da população.
- c) a interrupção das relações comerciais colonialistas, o que causou seu desamparo econômico.
- d) o imperativo por investimentos em logística, o que desviou recursos antes destinados ao combate da segregação social.
- e) a reapropriação de terras pelo novo governo instituído, o que desalojou populações tradicionais no campo.

Resolução

A sociedade sul-africana possuía uma estrutura repressiva, na qual o *apartheid* impunha a segregação de brancos e negros. Ao findar esse regime racista, apenas a elite branca do país estava estruturada para se estabelecer produtivamente numa economia globalizada, enquanto a grande maioria da população negra não tinha o mínimo preparo para enfrentar sistemas capitalistas fortemente concorrenciais.

Resposta: **A**

Examine a imagem.



(www.oeco.org.br, 06.08.2017.)

A imagem faz referência

- a) à ocupação de terras abandonadas por agricultores.
- b) aos acordos de posse de terras com agricultores familiares.
- c) à proteção de terras importantes para o Estado.
- d) à prática de ocupar terras de forma ilegal.
- e) aos contratos de trabalho na terra de forma temporária.

Resolução

Os ocupantes ilegais de terras – sejam eles posseiros, grileiros, grandes proprietários de terras – estão representados na charge na forma de um gafanhoto, cujos enxames (quando produto de desequilíbrios ambientais) invadem plantações trazendo grandes depredações, pois tudo consomem deixando a lavoura destruída.

Resposta: **D**

As superintendências de desenvolvimento regional tinham como objetivo diminuir as desigualdades e promover maior integração do território brasileiro. Um mecanismo utilizado pelas superintendências para cumprir esses objetivos foi

- a) a concessão de incentivos fiscais, o que permitiu, por exemplo, a criação da Zona Franca de Manaus.
- b) o deslocamento da fronteira agroecológica, o que permitiu, por exemplo, o maior acesso da mecanização aos campos.
- c) a criação de áreas geoeconômicas, o que permitiu, por exemplo, a concentração da produção industrial.
- d) o incentivo da produção agrícola familiar, o que permitiu, por exemplo, a maior proximidade entre o produtor e o consumidor.
- e) a expansão da malha de transportes, o que permitiu, por exemplo, a construção de Brasília.

Resolução

A concessão de incentivos fiscais adotados pelas superintendências regionais tornou-se posteriormente uma prática adotada por inúmeras esferas governamentais – federal, estaduais e municipais – para atrair investimento, gerando inclusive uma disputa entre elas que ficou conhecida como “guerra fiscal”. No caso da Zona Franca de Manaus, os incentivos fiscais, ao mesmo tempo em que permitiram seu desenvolvimento econômico, tornaram-na dependente desses incentivos.

Resposta: A

Analise o mapa.



(<http://g1.globo.com>, 20.02.2014. Adaptado.)

As linhas destacadas no mapa correspondem a

- rotas migratórias para os deslocamentos diários às metrópoles.
- eixos energéticos para a distribuição de energia eólica.
- rotas informacionais para a expansão do acesso à internet.
- eixos ecológicos para a estimular a preservação ambiental.
- rotas ferroviárias para o escoamento da produção de minérios.

Resolução

Confirmando e reforçando a ideia de que a pauta exportadora está tendendo a uma “primarização” de produtos, tem-se proposto a construção de vias de escoamento, principalmente ferrovias, para viabilizar a exportação de minérios. No caso está representada a Ferrovia Nova Transnordestina, que interligará a hinterlândia do Nordeste com portos exportadores de Itaqui (MA), Pecém (CE) e Suape (PE).

Resposta: E

Nas décadas de 1950 e 1960 houve aumento da razão de dependência, chegando a 90 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir de 1970, a razão de dependência começa a cair continuamente até chegar ao nível de 50 dependentes para cada 100 indivíduos em idade ativa no período de 2010 a 2030. Esta menor carga de dependência é denominada na literatura de Janela de Oportunidade ou Bônus Demográfico.

(José Eustáquio D. Alves. *A transição demográfica e a janela de oportunidade*, 2008. Adaptado.)

As informações sobre a população brasileira, apresentadas no excerto, relacionam-se

- a) à diminuição do êxodo rural.
- b) ao aumento do desemprego estrutural.
- c) à queda da taxa de fecundidade.
- d) ao incremento da taxa de mortalidade.
- e) à redução do número de idosos.

Resolução

À medida que cai a taxa de fecundidade, diminui o número de crianças, as quais não possuem capacidade produtiva e dependem diretamente de seus progenitores, criando um excedente de população adulta que pode trabalhar gerando recursos para o país. Esse chamado bônus demográfico pode extinguir-se quando a população envelhece e passa a depender cada vez mais da população em idade produtiva, a qual vai reduzindo-se em função da baixa natalidade.

Resposta: **C**

O clima mais ameno encontrado na costa Atlântica da Europa, especialmente nos litorais da Irlanda, da Grã-Bretanha e do sul da Escandinávia, está relacionado à

- a) longitude em relação à Linha do Equador, que proporciona menores índices de albedo para a região.
- b) corrente marítima quente do Golfo, que oferece calor e umidade para as massas de ar ao longo de sua área de atuação.
- c) proximidade com a zona térmica equatorial, que garante um regime de insolação mais intenso ao longo das estações do ano.
- d) corrente marítima fria de Humboldt, que transfere suas características ao ser impulsionada pela força eólica junto à superfície.
- e) ocorrência de fenômenos climáticos extremos, que reduzem aspectos como pressão atmosférica e altimetria locais.

Resolução

Acredita-se que a corrente quente do Golfo tenha permitido a ocupação de terras de alta latitude na Europa, como as Ilhas Britânicas e a Escandinávia, que normalmente seriam extremamente frias. A corrente impede a formação de gelo nos mares e portos do norte ocidental europeu e permite a navegação ao longo de todo o ano.

Resposta: **B**

Leia o excerto e examine o mapa.

Oito províncias respondem pela produção doméstica de um determinado recurso natural no Brasil, que é encontrado nas bacias do Solimões, Ceará, Potiguar, Sergipe-Alagoas, Recôncavo, Espírito Santo, Campos e Santos. Sua formação geológica remonta à era paleozoica a partir de material mineral acumulado no período Devoniano.



(Edison J. Milani e Laury M. de Araújo. www.cprm.gov.br, 2003.

Adaptado.)

O excerto e as províncias destacadas no mapa referem-se à produção de

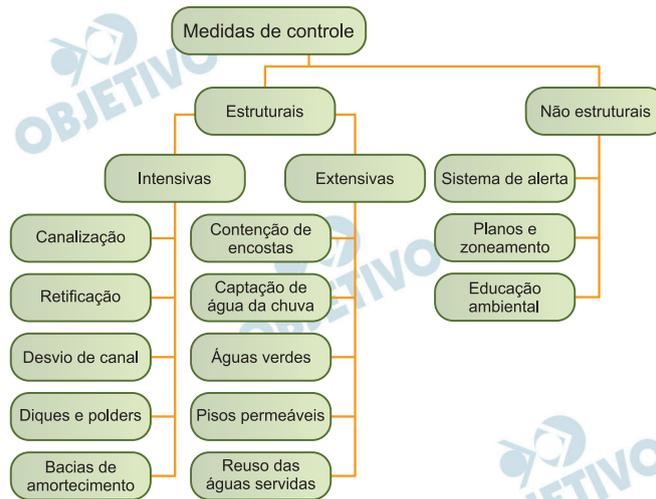
- manganês.
- xisto betuminoso.
- sal marinho.
- petróleo.
- minério de ferro.

Resolução

A partir da década de 1970, o incremento de pesquisas minerais no território brasileiro, com o uso de novas tecnologias, fez perceber que o território possuía províncias petrolíferas principalmente junto à província submarina, fazendo crescer enormemente a produção nacional.

Resposta: **D**

Examine o esquema, com medidas que auxiliam no controle de um dado evento.



(Antonio José T. Guerra. *Geomorfologia urbana*, 2011. Adaptado.)

O evento que envolve tais medidas de controle corresponde

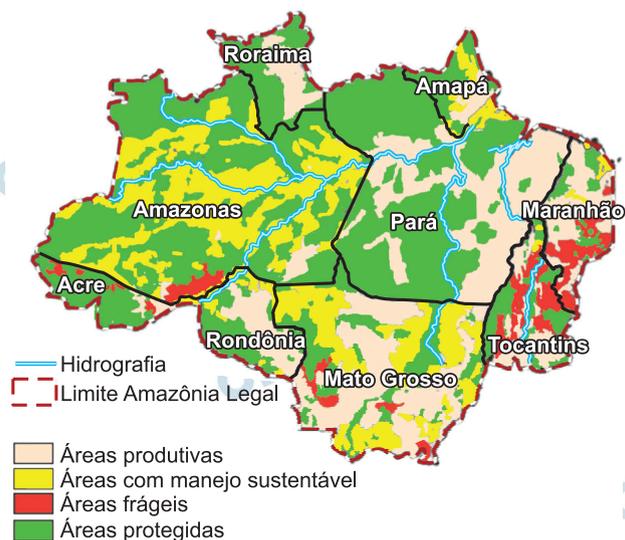
- ao desmatamento em zonas periurbanas.
- à poluição de aquíferos em áreas de recarga.
- às enchentes em áreas urbanas.
- à intermitência de rios em regiões áridas.
- ao preparo dos solos para o cultivo em áreas rurais.

Resolução

Os cuidados apresentados no diagrama vêm da experiência observada nas áreas urbanas ocupadas de forma desordenada, principalmente nas grandes cidades, onde enchentes ocorrem com frequência, atingindo quase sempre populações carentes.

Resposta: **C**

Analise o mapa.



(<http://flexquest.ufrpe.br>. Adaptado.)

O mapa analisado caracteriza

- um estudo de impacto ambiental para subsidiar políticas de concessão territorial, objetivando a chegada de recursos oriundos de organizações ambientais internacionais.
- uma nova proposta de regionalização política ao país, propondo redefinir os limites da região Norte a partir da homogeneidade observada no uso e na ocupação do solo.
- um projeto de flexibilização da estrutura fundiária em regiões de interesse ecológico, buscando readequar as necessidades locais à preservação do meio ambiente.
- uma compartimentação do território segundo as suas potencialidades e as suas restrições, visando ao desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.
- um plano de desconcentração produtiva para atividades rurais, estimulando o avanço da fronteira agrícola em áreas economicamente subexploradas.

Resolução

Em função da atual evolução da ocupação do espaço brasileiro pelo agronegócio, é necessário que a Amazônia Legal tenha sua ocupação criteriosamente disciplinada para que não se percam as peculiaridades ambientais que a região encerra.

Resposta: **D**

Alguns países do mundo têm colocado em prática a construção de uma “grande muralha verde”, que envolve medidas como o reflorestamento, a criação de sistemas agroflorestais, a criação de terraços e o conserto de dunas. O objetivo dessa intervenção é

- a) frear o avanço da desertificação.
- b) diminuir a incidência de laterização.
- c) melhorar a ação da calagem.
- d) manter a salinização do solo.
- e) corrigir a acidez do solo.

Resolução

O avanço de atividades humanas, principalmente agropastoris, tem intensificado a destruição da cobertura vegetal de ambientes próximos a áreas desérticas. Essas áreas sofrem um processo de degradação tal que acabam expandindo as áreas desérticas próximas. As chamadas “muralhas verdes” surgem como uma tentativa de frear o processo.

Resposta: A

A termodinâmica adquire um valor paradigmático universal. A Terra é como uma máquina térmica. Assim, além do reservatório, o funcionamento das máquinas a fogo requer o que se poderia chamar de um “escoadouro”, que não é outra coisa senão a atmosfera terrestre que deve desempenhar o papel de “um poço frio” e de receptáculo do calor transmitido aos motores pela “fonte quente” dos fornos e caldeiras. Mas, ao mesmo tempo em que a máquina a fogo funciona entre esse diferencial de temperaturas, ela trabalha também para reduzir essa diferença.

(Franck-Dominique Vivien. *Economia e ecologia*, 2011. Adaptado.)

O excerto apresenta a problemática

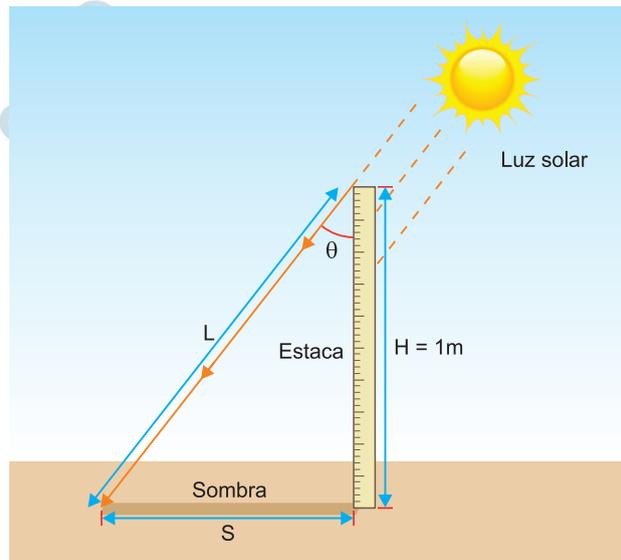
- a) da ação dos raios ultravioletas na estratosfera.
- b) do balanço energético da radiação solar.
- c) da ação corrosiva da chuva ácida.
- d) do aquecimento por irradiação da troposfera.
- e) da intensificação antrópica do efeito estufa.

Resolução

As atividades humanas, principalmente a partir do advento da Revolução Industrial, passaram a adicionar elevados volumes de gases de efeito estufa na atmosfera, desequilibrando a termodinâmica atmosférica. Luta-se atualmente pela redução da emissão desses gases, tendo por base uma série de acordos de âmbito global, como o Protocolo de Quioto ou o Acordo de Paris, por exemplo.

Resposta: E

Analise a imagem e o texto, que ilustram um experimento.



(<http://maths.ac-creteil.fr>. Adaptado.)

- 1º passo: colocar uma estaca de 1 metro no chão, ao meio-dia, na cidade A.
- 2º passo: medir o comprimento da sombra projetada no chão.
- 3º passo: repetir os passos 1 e 2 na cidade B, localizada na mesma longitude da cidade A.
- 4º passo: medir a distância entre as cidades A e B.
- 5º passo: fazer os cálculos.

(<https://canaltech.com.br>, 15.03.2019. Adaptado.)

Por meio desse experimento, será possível calcular

- a) a variação altimétrica entre as cidades A e B.
- b) o valor da circunferência da Terra.
- c) a espessura da crosta terrestre.
- d) o perfil topográfico da Terra.
- e) a hora oficial nas cidades A e B.

Resolução

A mesma longitude, apresentada no 3º passo, permite que seja medida a distância em graus entre as cidades A e B e, conhecendo-se a distância entre elas (em metros), é possível, por uma regra de três simples, medir a circunferência terrestre.

Resposta: **B**